

VOZES DIVERSAS

DIFERENTES SABERES



**SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXX SIC**

15 A 19
OUTUBRO
CAMPUS DO VALE



THORÉ-BÜRGER E A REDESCOBERTA DE FRANS HALS E JOHANNES VERMEER

Pesquisadora: Mariana Garcia Vasconcellos*

Orientadora: Prof.^a Dra. Daniela Pinheiro

Machado Kern*

*Bacharelado em História da Arte, Instituto de Artes, UFRGS

INTRODUÇÃO

A carreira crítica e historiográfica de Théophile Thoré-Bürger foi de extrema importância para a formação do cânone artístico que herdamos do século XIX, tendo participado do movimento de revisão dos valores artísticos acadêmicos. Naquele momento, a defesa de características como “autenticidade”, “espontaneidade” e “realismo” dentro da produção de artistas contemporâneos buscou legitimidade na história da arte e revalorizou artistas do passado. Entre as recuperações de artistas de diversas escolas, duas das mais espetaculares foram desencadeadas por Thoré-Bürger: as de Johannes Vermeer (1632-1675) e Frans Hals (1582-1666). De artistas desconhecidos ou desprezados, os dois passaram a ser contados entre os mais importantes pintores da escola holandesa do século XVII. Essa revalorização radical foi construída por Thoré-Bürger através de um trabalho de pesquisa de base, reunindo informações biográficas e identificando obras dispersas por museus e instituições europeias, divulgado em cinco artigos publicados na revista *Gazette des Beaux-Arts* entre 1866 e 1868. A partir dessas publicações, foi colocado em marcha um longo mas contínuo processo de valorização artística e monetária de suas obras, que foram adquiridas pelos mais importantes museus da Europa e tornaram-se referências universais desde então.

OBJETIVOS

Elaboração de notas de rodapé para a publicação dos cinco artigos de Thoré-Bürger, traduzidos pela primeira vez para a língua portuguesa pela professora orientadora Daniela Kern.

METODOLOGIA

A metodologia de pesquisa consiste na análise das fontes primárias – ou seja, os artigos de Thoré-Bürger – e na leitura de bibliografia a respeito da arte holandesa do século XVII e da historiografia francesa do XIX.

CONSIDERAÇÕES

As notas de rodapé foram elaboradas com vistas a enriquecer a leitura dos textos e aproximar a experiência do leitor contemporâneo das intenções do autor e dos conhecimentos pressupostos para o público das revistas especializadas em arte (neste caso, a *Gazette des Beaux-Arts*) do século XIX. Até o momento, ao longo de dois anos de pesquisa, já foram redigidas 405 notas explicativas e um artigo introdutório a respeito da obra e do pensamento de Thoré-Bürger.

REFERÊNCIAS

- ALPERS, Svetlana. *A Arte de Descrever*. São Paulo: Editora da USP, 1999
- BÜRGER, William. *Vermeer*. *Gazette des Beaux-arts*, 1866.
- _____. *Frans Hals*. *Gazette des Beaux-arts*, 1868.
- FRANITS, Wayne. *Vermeer*. Nova York: Phaidon, 2015.
- JOWEL, Frances Suzman. *Thoré-Bürger and the revival of Hals*. *The Art Bulletin*, v. 56, p. 101-117, 1974.
- _____. *Thoré-Bürger and the art of the past*. Nova York: Garland Publishing, 1977.
- KERN, Daniela. *Revivais pluralistas na historiografia da arte*. Ouro Preto: EdUFOP, 2012.
- SLIVE, Seymour. *Pintura Holandesa 1600-1800*. São Paulo: Cosac Naify, 1998.
- _____. *Frans Hals*, 2. ed. Londres: Phaidon Press, 2014.